

Professores do Elvira Brandão fazem greve

118 RONALDO ALBANESE

Os professores da Escola Elvira Brandão, na Granja Julieta, Zona Sul da cidade, entraram ontem em greve. Eles reivindicam a imediata recuperação das perdas salariais do último ano e esperam a adesão de outros estabelecimentos nos próximos dias. De acordo com os professores — cerca de cem —, no Elvira Brandão as perdas salariais chegaram a 45% enquanto nas outras escolas a média variou de 10% a 65%.

A reunião entre as comissões de representantes da escola e dos grevistas, realizada na tarde de ontem na sede do Sindicato dos Professores das Escolas Particulares do Estado de São Paulo (Simpro), começou como acabou: sem acordo.

O corpo docente do Elvira Brandão informa que a escola não está pagando, como havia acertado anteriormente perante a Justiça do Trabalho, a reposição integral da inflação dos últimos 12 meses pelo INPC mais os 9% de produtividade. Segun-

do Antonio Hélio Chehia, da diretoria do Simpro, esses índices só foram aplicados no caso das mensalidades e não houve repasse para os salários de professores e funcionários. Ainda de acordo com ele, o reajuste foi da ordem de 2.500% enquanto as mensalidades subiram 3.388%. Fernando Caiuby, diretor administrativo da instituição de ensino, garante que os cálculos dos professores são tendenciosos. "Os salários tiveram um acréscimo de 3.675% e as mensalidades 3.332%", afirma.